



RELATÓRIO DE MERCADOS *COMMODITIES*

Setembro 2025

RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*
MENSAL | SETEMBRO 2025
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS



A média dos preços das *commodities* com impacto na balança comercial de Moçambique variou entre ganhos e perdas ao longo do mês de Setembro.

De acordo com o Banco Mundial¹, as cotações médias das *commodities* energéticas depreciaram em 5,2% no mês de Setembro, devido à redução dos preços carvão e do petróleo, reflectindo o excesso da oferta no mercado internacional.

No que concerne aos preços dos bens alimentares (uma componente importante do índice de preços agrícolas), estes apreciaram em 0,4%, sendo importante destacar o trigo (1,13%), por inerência do incremento do consumo.

As cotações médias dos metais valorizaram em 2,9%, reflectindo, em parte, o aumento do preço do alumínio (2,16%).

¹Commodity Markets- Pink Sheet, divulgado em Outubro de 2025.

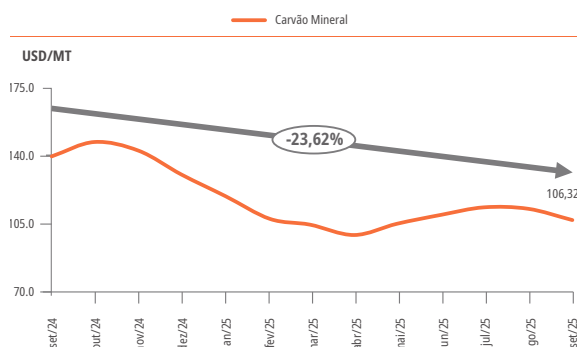
COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

Durante o mês de Setembro de 2025, o preço médio do **carvão mineral** depreciou em 5,20% para USD 106,32 por tonelada métrica, face ao mês anterior, penalizado pelo excesso da oferta, uma vez que as reservas na China permaneceram 3% superiores nos primeiros oito meses do ano, em termos homólogos, não obstante a redução da produção pelo segundo mês consecutivo, em 3,2% para cerca de 391 milhões de toneladas em Agosto do ano em curso.

Esta minoração da produção resulta das inspeções governamentais que visam o encerramento das minas que produzem acima dos níveis permitidos, bem como da elevada pluviosidade.

Adicionalmente, a depreciação da cotação pode ser explicada pela divulgação de dados que indicaram que, globalmente, as energias renováveis (solar e eólica) superaram, pela primeira vez, o carvão como a principal fonte para a geração de electricidade durante o primeiro semestre de 2025, segundo a EMBER².

Evolução dos preços do Carvão Mineral



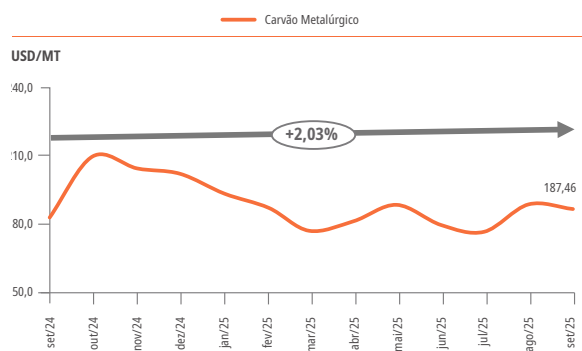
Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Outubro de 2025.

No mês em análise, o preço médio do **carvão metalúrgico** depreciou em 1,08% para USD 187,46 por tonelada métrica, penalizado pelas perspectivas de redução da procura na China, uma vez que produção de alumínio se aproxima do limite definido de 45 milhões de toneladas por ano.

Adicionalmente, a produção industrial na China cresceu 5,2% em Agosto, face os 5,7% registados no mês anterior e abaixo da expectativa de 5,8%, sendo o nível mínimo observado desde Agosto de 2024.

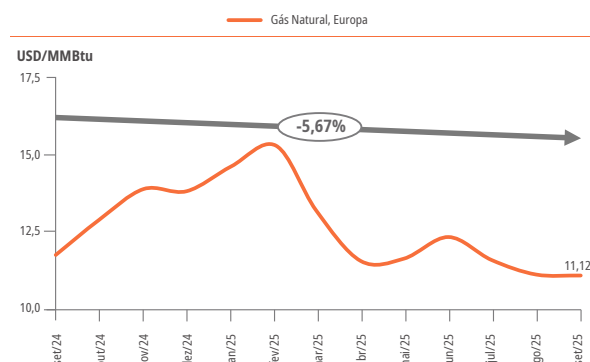
²Global Electricity Mid-Year Insights 2025, divulgado em Outubro de 2025.

Evolução dos preços do Carvão Metalúrgico



Fonte: Bloomberg.

Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Outubro de 2025.

Em Setembro, o preço médio do gás **natural da Europa** depreciou em 0,28% para USD 11,12 por MMBtu, face ao mês anterior, penalizado pelo aumento contínuo das reservas que tem minorado os receios em torno do fornecimento durante o inverno.

Segundo a *Reuters*, a Polónia alcançou os 100% da capacidade de armazenamento de gás, o nível máximo registado entre todos os países da União Europeia (UE). A França e a Alemanha atingiram níveis superiores a 90% e 76%, respectivamente, contribuindo para que média da UE atingisse os 82% (vs. 76% em Agosto), podendo chegar aos 90% até Novembro (meta definida a ser alcançada entre 1 de Outubro e 1 de Dezembro).

Ademais, a produção de energia eólica da Alemanha atingiu o nível máximo de 9 meses durante o mês de Setembro do ano em curso, como resultado de uma queda da pressão vinda do oceano Atlântico e se deslocou para a região, justificando igualmente o incremento dos inventários da França. Refira-se que a Europa expandiu a rede de infraestruturas de energias renováveis nos últimos anos, visando fontes alternativas de energia após a Rússia ter restringido o fluxo de gás.



Caixa 1: Banco Mundial apoia Moçambique para a construção da central hidroelétrica de Mphanda Nkuwa

Em Setembro, o Banco Mundial (BM) formalizou o mecanismo das garantias de risco parcial do megaprojecto hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa, avaliado em cerca de USD 6 mil milhões, uma etapa crucial para a assinatura dos contratos definitivos de investimento e de compra de energia, noticiou a *Washington Times*.

Estas garantias visam mitigar a exposição dos investidores a incertezas políticas e comerciais, assegurando que o financiamento necessário possa ser mobilizado junto de bancos multilaterais e privados.

O BM efectiva este apoio com fundos concessionais destinados a aspectos legais, ambientais e às linhas de transmissão eléctrica,

orçados em USD 1,4 mil milhões, bem como com seguros contra riscos políticos, através da Agência Multilateral de Garantia de Investimentos.

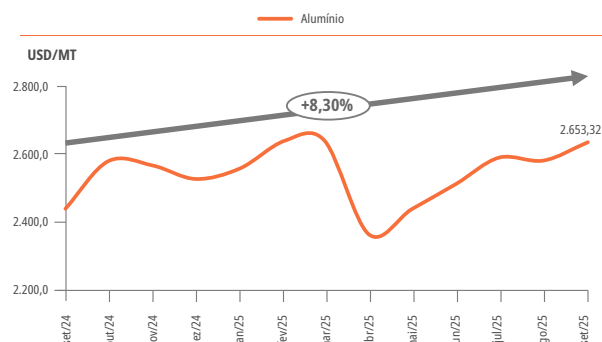
A execução do projecto será efectuada pelo consórcio formado pela TotalEnergies, pela empresa francesa Électricité de France e pela empresa moçambicana Hidroeléctrica de Cahora Bassa. A barragem será construída no rio Zambeze e terá uma capacidade instalada de 1.500 megawatts, com entrada em funcionamento prevista para 2031, reforçando a posição de Moçambique como fornecedor regional de electricidade e contribuindo para reduzir o défice de 10.000 megawatts que afecta a região.

No período em análise, a cotação média do **alumínio** apreciou em 2,16% para USD 2.597,34 por tonelada métrica, impulsionada pelo aumento da procura na China (maior consumidor mundial) no mês de Agosto.

A China definiu um limite de produção anual de alumínio de 45 milhões de toneladas, visando o controle de emissões e o desenvolvimento industrial sustentável. De acordo com a *Reuters*, em Agosto de 2025 a produção anual foi de aproximadamente 44,5 milhões de toneladas.

As exportações de produtos derivados como barras, tubos e folhas metálicas reduziram 9% em relação ao mesmo período do ano anterior nos primeiros sete meses do ano. Por outro lado, as importações do alumínio aumentaram em 11% para 1,5 milhões de toneladas, o que justificou a apreciação do preço deste metal.

Evolução dos preços do Alumínio



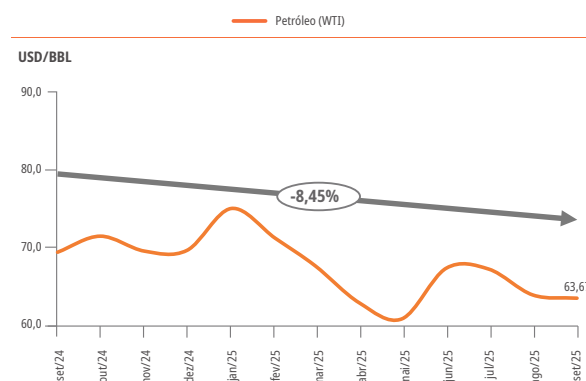
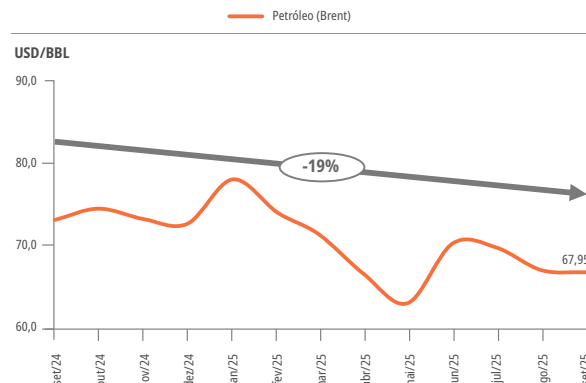
Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Outubro de 2025.

COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

Em Setembro, o preço médio do **petróleo** depreciou em 0,39%, pelo terceiro consecutivo, decorrente do aumento da oferta, na sequência da deliberação da OPEP e os seus aliados de aumentar a produção em 137 mil barris por dia (bpd) a partir de Outubro do ano em curso, nível significativamente inferior ao incremento de 547 mil bpd em Agosto, uma vez que a demanda tem crescido num ritmo menos acelerado que a oferta.

Ademais, segundo a Agência Internacional de Energia a produção dos países não membros da OPEP+, com destaque para os EUA, Brasil, Canadá e Argentina aproxima-se do nível máximo de sempre e poderá aumentar a oferta em 1,4 milhões de bdp em 2025, penalizando ainda mais a cotação desta matéria-prima.

Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Outubro de 2025.



COMMODITIES TRADICIONAIS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

No período em análise, o preço médio do **açúcar** depreciou em 0,24% para USD 0,37 por quilograma, em resultado, por um lado, da depreciação do preço do petróleo que reduziu a competitividade do etanol, beneficiando a produção desta *commodity*. Por outro lado, das perspectivas de aumento da oferta por parte da Índia, o segundo maior produtor mundial desta *commodity*.

Associação Indiana de Fabricantes de Açúcar e Bioenergia (ISMA), prevê que a produção de açúcar da Índia poderá incrementar em 18% para 34,90 milhões de toneladas na época 2025-2026, que começa em Outubro do ano em curso, impulsionada pelas chuvas de monções abundantes, bem como pela aprovação de exportações de 2 milhões de toneladas (face a actual aprovação de exportar 1 milhão de toneladas).

A ISMA perspectiva uma maior produção de açúcar nos principais estados produtores, nomeadamente o Uttar Pradesh com 10,25 milhões de toneladas, Maharashtra com 13,26 milhões de toneladas e Karnataka com 6,61 milhões de toneladas para a temporada 2025-2026.

A cotação média do **algodão** depreciou em 0,84% para USD 1,73 por quilograma, pelo segundo mês consecutivo, penalizada pela revisão em alta da perspectiva de produção.

Segundo o relatório WASDE³ divulgado em Setembro pelo Departamento de Agricultura dos EUA, para a época agrícola 2025-2026 prevê-se um incremento da produção de 10.000 fardos para os 13,2 milhões de fardos.

Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Outubro de 2025.

³World Agricultural Supply and Demand Estimates

O preço médio do **trigo** apreciou em 1,13% para USD 233,76 por tonelada métrica, reflectindo a expectativa de aumento do consumo global.

Durante a época agrícola 2025-2026 prevê-se que o consumo global aumente em 5,0 milhões de toneladas, para 814,5 milhões, devido, em grande medida, à maior utilização de rações e resíduos na UE, Austrália, Canadá, Rússia e Ucrânia, bem como aos aumentos relativamente menores na utilização alimentar, de sementes e industrial em vários países, de acordo com o relatório WASDE⁴ divulgado em Setembro pelo Departamento de Agricultura dos EUA.

A cotação média do **arroz** depreciou em 0,27% para USD 374 por tonelada métrica, pelo segundo mês consecutivo, penalizada pela perspectiva de aumento da oferta em maior proporção que o consumo.

Espera-se que a produção global cresça cerca de 800 mil toneladas métricas para os 729,5 milhões de toneladas métricas na época 2025-2026 e que o consumo mundial deste cereal aumente em 200 mil toneladas para os 592,2 milhões.

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Outubro de 2025.



⁴World Agricultural Supply and Demand Estimates

DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso

que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias